

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UFSJ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

GRACIELE MARIA DE SOUZA TORQUATO

**A UTILIZAÇÃO DOS BLOGS COMO RECURSO PARA REGISTRAR
AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**SÃO JOÃO DEL REI
MARÇO DE 2019**

GRACIELE MARIA DE SOUZA TORQUATO

**A UTILIZAÇÃO DOS BLOGS COMO RECURSO PARA REGISTRAR
AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do Título de Especialista em Mídias na Educação da Universidade Federal de São João Del Rei.

Orientador: Prof. Dr. Stênio Nunes Alves

SÃO JOÃO DEL REI

MARÇO DE 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UFSJ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

A UTILIZAÇÃO DOS BLOGS COMO RECURSO PARA REGISTRAR
AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

GRACIELE MARIA DE SOUZA TORQUATO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do Título de Especialista em Mídias na Educação da Universidade Federal de São João Del Rei.

Aprovado em

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Stênio Nunes Alves
UFSJ

Prof.
UFSJ

Prof.
UFSJ

RESUMO

TORQUATO, Graciele Maria de Souza. **A utilização dos blogs como recurso para registrar as aulas de Educação Física**. 2019. 28. f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal de São João Del Rei.

As tecnologias estão cada vez mais frequentes no cotidiano. A escola também passa por esse fenômeno, sendo que professores e alunos necessitam utilizar as tecnologias. Pensando nos registros das aulas de Educação Física e o uso das tecnologias foi proposto a criação de um ambiente virtual participativo através da criação de blogs. Esta proposta apresentada nesta pesquisa teve como objetivo utilizar uma tecnologia para aprimorar os registros das aulas de Educação Física, promovendo a interação dos alunos para a criação deste recurso e avaliando a aprendizagem deles através dos registros feitos. A pesquisa foi qualitativa e de caráter exploratório. Cada turma inserida na pesquisa elaborou e administrou um blog com os registros das aulas de Educação Física. Trabalhar com os registros no blog foi muito importante para enriquecer o trabalho e motivar os alunos a produzirem os registros. A proposta permitiu promover uma participação ativa e a criação de um espaço virtual de integração dos alunos, mesmo que alguns estudantes no início pudessem encontrar alguma resistência. A receptividade dos alunos, em sua maioria, foi positiva à proposta dos registros. Os alunos avaliaram como positivo a participação coletiva e como negativo a infraestrutura de internet. O registro coletivo no blog possibilitou uma interessante interação entre os alunos. A proposta promoveu uma participação ativa e coletiva num espaço virtual de integração dos alunos.

Palavras chaves: avaliação, tecnologias, aprendizagens.

ABSTRACT

TORQUATO, Graciele Maria de Souza. **A utilização dos blogs como recurso para registrar as aulas de Educação Física.** 2019. 28. f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal de São João Del Rei.

Technologies are becoming more frequent in everyday life. The school also goes through this phenomenon, and teachers and students need to use the technologies. Thinking about the records of Physical Education classes and the use of technologies, it was proposed to create a participatory virtual environment through the creation of blogs. This proposal presented in this research had as objective to use a technology to improve the records of Physical Education classes, promoting the interaction of the students for the creation of this resource and evaluating their learning through the records made. The research was qualitative and exploratory. Each group included in the research developed and administered a blog with the records of Physical Education classes. Working with blog entries was very important to enrich the work and motivate students to produce the records. The proposal allowed to promote an active participation and the creation of a virtual space of integration of the students, even if some students in the beginning could find some resistance. The majority of the students were receptive to the proposal of the registrations. The students evaluated as positive the collective participation and as negative the internet infrastructure. The collective registration on the blog allowed an interesting interaction among the students. The proposal promoted an active and collective participation in a virtual space of integration of the students.

Keywords: evaluation, technologies, learning.

FIGURAS

Figura 1 – Alunos no laboratório de informática acessando o blog.....	14
Figura 2 – Página inicial do blog da sala 13.....	15
Figura 3 – Página inicial do blog da sala 14.....	16
Figura 4 – Página inicial do blog da sala 15.....	17
Figura 5 – Página inicial do blog da sala 16.....	18

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	2
2 TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO	3
3 BLOGS E A EDUCAÇÃO FÍSICA	5
4 METODOLOGIA	10
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
5.1 – AVALIAÇÃO DO BLOG	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias são utilizadas em diversos momentos e formatos tais como: rádio, televisão, jornal impresso, livros, computadores, celulares e outros. Isso tudo influencia as pessoas a estarem todos os dias ligadas às novidades. Bianchi e Pires (2010, p.46) concordam que é importante o estudo sobre as tecnologias em virtude da agilidade com que são adicionadas às vidas de todos.

A escola também passa por todas as transformações tecnológicas que acontecem com a sociedade. Assim, alunos e professores precisam cada vez mais adequarem para utilizarem todos os recursos.

No contexto da disciplina Educação Física, os autores Bianchi, Pires e Vanzin (2008, p.60) afirmam que as discussões sobre as tecnologias são escassas e precisam ser aprofundadas e inseridas nos processos de ensino e aprendizagem dos conteúdos.

Uma alternativa para a inserção dessa discussão é a criação de blogs. De acordo com Maria de Fátima Franco (2005, p.3), os blogs começaram a surgir no final dos anos 90 e difundiram rapidamente pela facilidade de acesso e uso da linguagem. Atualmente a utilização de blogs é muito comum para a discussão de assuntos pessoais, coletivos e para o trabalho em educação. Também é usado como ferramenta pedagógica e apresentam características que podem ser utilizadas no âmbito escolar (FRANCO, 2005, p.3).

Da experiência de trabalho da autora como professora de Educação Física da rede municipal de Belo Horizonte emergiu uma inquietação que acabou por se constituir a principal indagação que orienta esta pesquisa: como criar outras

possibilidades de registro das aulas de Educação Física envolvendo a tecnologia, já que um caderno de registro já era utilizado?

Mantovani (2006, p.327) destaca as probabilidades de transformação da educação e da cultura atualmente ocasionadas pelas novas tecnologias e a importância da utilização adequada dos recursos dessas tecnologias por parte dos educadores nas escolas.

Neste contexto, essa pesquisa teve como objetivo geral criar um blog para registro das aulas de Educação Física. E, como objetivos específicos pretendeu-se promover a interação dos alunos para a criação deste recurso e avaliar a aprendizagem dos alunos através dos registros feitos no blog.

2 TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

As tecnologias influenciam as pessoas a estarem todos os dias conectadas e ligadas ao que surge de novo e permite a comunicação em uma escala global. Elas existem em diversos formatos, tais como, rádio, televisão, jornal impresso, livros, computadores, celulares dentre outros (MANOTOVANI, 2006, p.333). A internet alterou definitivamente a forma de se obter e compartilhar informações e também modificou a maneira pela qual as pessoas se interagem (GONÇALVES, 2011, p.7).

De acordo com Santos *et al.* (2014, p.927),

As mudanças geradas pela inserção das tecnologias de informação e comunicação no nosso cotidiano têm levado educadores de todos os níveis escolares a refletirem criticamente sobre diferentes aspectos dos processos de ensino, tais como a estrutura curricular, os métodos e ferramentas de avaliação, o planejamento e a execução das aulas, a interação com os alunos e o controle de todas essas atividades.

Dessa forma, a escola passa por todas as transformações tecnológicas que acontecem junto com a sociedade. Alunos e professores precisam cada vez mais se adequarem para utilizarem todos os recursos disponíveis. Mantovani (2006, p.327) afirma que a sociedade da informação e do conhecimento provoca todos os profissionais preocupados com a educação das novas gerações.

Marcuschi (2004, p.7) afirma que as escolas não devem ficar à margem das inovações tecnológicas, para conseguir se situar na nova realidade dos usos linguísticos. De acordo com Franco (2005, p.2), pesquisas diversas têm se dedicado a demonstrar as probabilidades de interação em ambientes educacionais *on-line*, criando relações entre professor, aluno e os fatores psicopedagógicos. Os professores têm um papel crucial para estimular o uso adequado dos recursos dessas tecnologias, “explorando seu potencial pedagógico, tendo em vista a configuração de novos ambientes de ensino e aprendizagem, e a otimização de um novo paradigma centrado na interdisciplinaridade, interatividade e cooperação” (MANTOVANI, 2006, p.327).

Assim, o uso das novas tecnologias da comunicação e informação no ensino torna-se inevitável pelas necessidades de configuração de um novo processo, que começa na escola e se finaliza na sociedade (MAINGINSKI *et al.*, 2012, p.113). Bianchi e Pires (2010) discorrem sobre algumas questões que dificultam o trabalho com as tecnologias na educação tais como:

Falta de sensibilização e estímulo para capacitação (técnica e pedagógica) para atuar no âmbito das tecnologias; problemas de infraestrutura (condições materiais e técnicas) das escolas para uso das tecnologias, como rede lenta, pouca manutenção, etc.; excessos de aulas dadas pelos professores, o que se tem mostrado um dos grandes empecilhos para a realização de pesquisa e projetos colaborativos e/ou interdisciplinares na escola, especialmente no âmbito das tecnologias (BIANCHI E PIRES, 2010, p.51).

Entre essas tecnologias pode-se citar os ambientes virtuais de aprendizagem, em especial a tecnologia dos blogs nas salas de aula, especialmente dedicados às aulas de Educação Física. Mantovani (2006, p.327) frisa “a necessidade de pesquisar a inserção dessa tecnologia de uma forma interdisciplinar, uma vez que comunicação e educação encontram-se interligadas no mundo digital”.

O enfoque fundamental é o processo, é a percepção de que o aluno passa a ser um elemento privilegiado, capaz de imaginar, criar e interagir de uma forma reflexiva e crítica diante das novas tecnologias. Cabe ao professor instigar, motivar, desafiar e orientar o processo de incorporação tecnológica e a partir daí, gerar novas redes de conhecimento (MANTOVANI, 2006, p.328).

3 BLOGS E A EDUCAÇÃO FÍSICA

Czerwinski e Cogo (2013, p.2) consideram o blog “como um diário virtual público que contém informações sobre pessoas, lugares ou situações, usado para expressar ideias, opiniões e posições frente a determinado assunto”. Os blogs começaram a surgir no final dos anos 90 e passaram a se difundir rapidamente pela facilidade de acesso e uso da linguagem.

O intenso crescimento dos blogs ampliou e diversificou o seu campo de atuação. Essa ferramenta pode ser atualizada diariamente, de forma datada e apresentar registros de situações diárias de quem o escreve. Além disso, possibilitam a publicação instantânea, a divulgação de textos, músicas, imagens e o arquivamento de mensagens anteriores (FRANCO, 2005, p.3).

Atualmente a utilização de blogs é muito comum, usam-se muito para a discussão de assuntos pessoais, assuntos coletivos e para o trabalho em educação. Também são usados como ferramenta pedagógica, como citado por Franco (2005, p.3), por apresentarem características que podem ser consideradas pedagógicas.

Na pesquisa realizada por Gutierrez (2004, p.134), Canadá, Espanha, Estados Unidos e Inglaterra se destacam por utilizar blogs como ambientes de aprendizagem através de projetos educacionais. No Brasil, pesquisas demonstram a importância dos blogs na educação, mas, no entanto essas ferramentas ainda são pouco utilizadas nas escolas brasileiras (VALLI e COGO, 2013, p.33).

Valli e Cogo (2013, p.34) trazem em sua pesquisa o conceito de blog educacional que é quando os autores “refletem sobre as informações discutidas em aula e organizam um trabalho grupal que é compartilhado no meio virtual”. Mantovani (2006) apresenta a estrutura de um blog e destaca as probabilidades de acesso, interação e atualização das informações que podem ser construídos e modificados de acordo com as necessidades dos professores e alunos:

Se apresentam na forma de uma página web atualizada frequentemente, composta por pequenos parágrafos apresentados de forma cronológica, como uma página de notícias ou um jornal que segue uma linha de tempo com um fato após o outro. Estes blocos de textos são chamados de posts que podem ser escritos apenas pelo autor do blog ou por uma lista de membros que ele convida e autoriza a postar mensagens. Os posts geralmente são acompanhados de data e horário de postagem, privilegiando a atualização mais recente, e de um link para acesso direto e permanente para aquele texto em específico. Já a possibilidade de discussão e troca de ideias se dá através dos comentários que podem ser lidos e escritos por qualquer pessoa (MANTOVANI, 2006, p.331).

A estrutura que compõe um blog pode ser alterada de acordo com a necessidade de cada turma. Teve turmas que preferiram organizar as postagens em datas seguidas garantindo uma ordem cronológica dos fatos, por exemplo.

Davis (2004, p.1) diz sobre a variedade de proposições que um professor pode fazer para criar um blog. Pode ser para escrever e discutir sobre notícias, discutir obras literárias lidas, expor suas ideias sobre assuntos diversos, criar projetos interdisciplinares, etc. Os blogs podem ser usados como laboratório de escrita virtual no qual “os membros podem agir, interagir e trocar experiências sobre assuntos de mesmo interesse, gerando ambientes colaborativos” (MANTOVANI, 2006, p.332).

Como considera Franco (2005, p.4) o uso dos blogs permite aos alunos uma interação através de uma construção de trabalhos, na qual todos podem ler e dialogar através de narrativas, apresentando um modelo no qual cada um pode opinar sobre o que entendeu e aprendeu, além de estimular a produção de textos. A autora acredita ainda que quando um estudante comenta a postagem do outro existe:

A precisão e comunicação de ideias, de forma específica: os comentários estimulam o compartilhamento e a revisão por parte dos leitores e dos escritores, que dão início a um processo de comunicação interativa, o imediatismo, pois tão logo se publica algo em um blog, ele aparece na rede, o que inicia o sistema de comentários e ainda a participação ativa (FRANCO, 2005, p.4).

Segundo a autora isso possibilita a discussão de um tema em sala de aula aumentando, assim, a participação dos alunos e o maior aprendizado sobre o mesmo. É interessante observar a importância de utilizar outras ferramentas como recursos para motivar os alunos em seus vários momentos de escolarização (FRANCO, 2005, p.9). Para Czerwinski e Cogo (2018, p.4), a criação de um blog na escola “tem o propósito de compartilhar informações sobre um determinado assunto expandindo a rede de conhecimento, saindo do espaço geográfico da escola.”

No estudo proposto por Bianchi e Pires (2010, p.49) a criação de um blog foi essencial para acompanhar, apresentar e avaliar as experiências pedagógicas ocorridas na escola e como ferramenta didática para professores e alunos com o intuito de fazer “o registro e socialização das atividades propostas; o aprofundamento e a ampliação dos conhecimentos produzidos a partir do conteúdo da educação física tematizado; e a produção, participativa e criativa, de bens culturais e de novas mídias”.

Além disso, de acordo com os autores, os conteúdos postados do blog foram praticados nas aulas de educação física, cultivando a importante relação entre as experiências práticas e teóricas, a construção e produção de conteúdo por parte dos alunos e o estímulo da autonomia deles (BIANCHI e PIRES, 2010, p.51).

Valli e Cogo (2013, p.32) destacam que os blogs são uma importante ferramenta de busca e troca de informações para jovens, pois possibilitam que os usuários se comuniquem sobre assuntos contemporâneos, permitindo um espaço de ajuda mútua e de interação social. Além disso,

O desenvolvimento de blogs escolares é uma prática educativa que interessa aos estudantes adolescentes, sendo um recurso pedagógico que pretende romper com as tradicionais tarefas escolares cujos registros não são socializados. O uso do computador na escola permite novas formas de interação, podendo gerar uma rede de aprendizagem que possibilita o diálogo, não somente entre o estudante e o professor. Nesse sentido, o blog é um dos recursos do meio digital que favorece o exercício da argumentação e a exposição da opinião entre grupos de adolescentes, utilizando uma mesma linguagem e com interesses comuns (VALLI e COGO, 2013, p.33).

Pedagogicamente a utilização dos blogs é muito interessante por criar uma rede de comunicação abastecida por ideias que constroem conhecimentos em um formato dinâmico que vai garantindo o interesse de todos.

O blog contribuiu também para a formação profissional e a prática pedagógica das professoras envolvidas (BIANCHI E PIRES, 2010, p.52) que começaram a trabalhar de maneira integrada e colaborativa. A Educação Física escolar foi valorizada como “componente curricular que também possui conteúdos a ensinar e é capaz de produzir conhecimentos com seus alunos, associando a pesquisa, brincadeiras e mediação pedagógica” (BIANCHI E PIRES, 2010, p.52).

MAINGINSKI *et al.* (2012, p.109) afirma que o processo de ensino e aprendizagem atinge sua plenitude quando faz sentido para o aluno e quando se dá de forma participativa, estimulando a autonomia e levando em consideração a diversidade de participantes. As novas tecnologias de informação e comunicação contribuem para esse processo (MAINGINSKI *et al.*, 2012, p.110), pois são consideradas recursos metodológicos.

Bianchi e Pires (2010, p.52) verificaram isso na pesquisa que realizaram visto que o blog se mostrou ser uma excelente ferramenta para o ensino da Educação Física de acordo com as perspectivas “crítica (educar sobre os meios, suporte e objeto de estudo); metodológica-instrumental (educar com os meios, instrumento e recurso para reinventar a didática); e produtiva (educar através dos meios, como linguagem, forma de expressão, criação e produção)” (BIANCHI e PIRES, 2010, p.52).

A utilização dos blogs sem dúvida pode auxiliar a prática na escola, como cita Mantovani (2006, p.333), pois conecta e inclui viabilizando a comunicação em uma escala global. Como pode-se perceber, existem várias pesquisas que relatam a utilização dos blogs como mediadores para a prática pedagógica cotidiana. Além disso, pode ser uma ferramenta também usada para acompanhamento e avaliação,

considerado um elemento inovador, porque os alunos postam os registros das aulas que estão escrito nos cadernos.

É importante salientar que atualmente os recursos de mídia são bastante utilizados pelos estudantes. Dessa forma, é necessário aproveitar todos os momentos em favor da educação (BIANCHI e PIRES, 2010, p.53).

A utilização de recursos de mídia, nesse caso o blog, com a finalidade de registrar as aulas de Educação Física, serve também como forma de interação entre os alunos e a professora, como estímulo para que os alunos realizassem as tarefas com mais prazer e possibilitou uma melhora na função da escrita e do registro (MANTOVANI, 2006, p.332). O blog também pode ser uma ferramenta de avaliação das aulas, uma vez que ao final de todo o planejamento é possível verificar se de fato o aluno aprendeu, e se essa aprendizagem realmente foi significativa para o mesmo, como cita Silva *et al.* (2008):

A avaliação cruza o trabalho pedagógico desde seu planejamento até a sua execução, coletando dados para melhor compreensão da relação entre o planejamento, o ensino e a aprendizagem e poder orientar a intervenção didática para que seja qualitativa e contextualizada (SILVA *et al.*, 2008, p.15-16).

Como cita Franco (2005, p.2), o blog pode ser atualizado diariamente, de forma datada e apresentar registros de situações diárias de quem o escreve. Assim, essa construção diária, torna-se prazerosa, pois os alunos podem detalhar suas considerações diárias utilizando a tecnologia.

4 METODOLOGIA

Diante a problemática apresentada e os objetivos propostos, tem-se que este estudo é de natureza qualitativa e caráter exploratório.

A pesquisa foi realizada por uma professora de Educação Física vinculada à Escola Municipal Helena Antipoff localizada no bairro Tirol, em Belo Horizonte, MG, que atende alunos do 1º ao 6º ano do Ensino Fundamental de nove anos no 1º e 2º turno e Educação para Jovens e Adultos (EJA) no turno da noite. A escola possui amplo espaço, contendo dois laboratórios de informática, sala de vídeo, biblioteca, quadra poliesportiva, salas de aula e uma sala de aula embaixo das árvores denominada de sala ecológica.

Para tal, participaram da pesquisa alunos de quatro turmas do 6º ano do ensino fundamental, totalizando cento e vinte alunos. A escolha se deu por serem as turmas nas quais a professora trabalhava. A pesquisa, aconteceu na escola entre setembro e dezembro de 2018.

Durante a pesquisa, a professora fez o exercício cotidiano com seus alunos para lembrar das aulas de Educação Física. Para isso os alunos utilizavam um “Caderno de Registro” onde descreviam as atividades e as aprendizagens da aula, descrevendo os detalhes, as opiniões e representavam os desenhos. Alguns desses registros foram utilizados para a exposição, outros não, apenas como uma espécie de diário no qual é escrito tudo o que aconteceu na aula. A escolha dos registros se baseou nas sugestões dos próprios alunos.

Posteriormente, com o auxílio da professora e com autorização da equipe gestora, criou-se um blog para cada turma do 6º ano, participante da pesquisa. Um aluno de cada turma que se interessou, ficou responsável em escrever o registro da aula e digitar no blog. Os demais alunos se responsabilizaram por alimentarem o

blog com comentários sobre a aula. Além do blog, os registros foram feitos no “Caderno de Registro”.

Uma vez por semana a professora levou seus alunos à sala de informática para escreverem no blog e postarem os comentários necessários. Os alunos podiam acessar também o blog de outras turmas para postarem comentários criando outras perspectivas de trabalhos e sugestões.

É importante ressaltar que, durante a realização da pesquisa na escola, dois projetos estavam em andamento: “Jogos Escolares” e “Caminhar”. O projeto “Jogos Escolares” é desenvolvido pela própria escola e tem por objetivo construir conceitos e reforçar valores que contribuam para uma formação humana, social e ética, por meio da compreensão das práticas corporais e da competição como possibilidades de construção de relações saudáveis entre os sujeitos.

Já o projeto “Caminhar” é desenvolvido pela Prefeitura de Belo Horizonte consiste em um programa que organiza atividades voltadas para a Educação Física. A equipe que desenvolve as atividades é composta por estudantes de Educação Física que são acompanhados de um professor orientador, efetivo da rede em que todas as turmas da escola participam em um horário das atividades. É um projeto executado nas escolas municipais de Belo Horizonte, que busca por meio de realização de atividades lúdicas, sensibilizar os alunos sobre a importância da atividade física para a saúde. A cada ano é escolhido um tema específico atendendo alunos das escolas municipais com idade entre oito e doze anos. No ano de 2018, as atividades foram voltadas para a prática de brincadeiras antigas.

Para o processo de coleta de dados fez-se uso de dados secundários, a partir de pesquisa documental e revisão de literatura. O blog também foi utilizado como

instrumento de avaliação para aquisição de nota ao final do trimestre, assim como o “Caderno de Registro” utilizado como uma ferramenta de avaliação.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo do ano os registros da aula de Educação Física foram se tornando uma atividade um tanto quanto desgastante para os alunos. Por isso, tornou-se necessária a utilização de outro instrumento para fazer com que essa atividade fosse mais interessante e atrativa para eles. Assim, o blog foi escolhido como outra possibilidade para o registro com intuito de tornar o processo mais interessante aos alunos aliando o uso da tecnologia. Além de ser um espaço de discussão, aprendizado e de interação virtual.

Os nomes dos blogs feitos no laboratório de informática apresentavam o número da sala, por exemplo o blog da sala 13: “Registros das Aulas de Educação Física da Sala 13”, conforme (FIGURA 1), assim como também no endereço dos blogs na internet, como: <http://registros13ef.blogspot.com>.

Os blogs ficaram disponíveis de outubro a dezembro de 2018, com contínua alimentação semanal, que ocorria na sala de informática.



Figura 1- Alunos no laboratório de informática acessando o blog
Foto: Graciele Torquato

O blog das quatro salas foram organizados por datas (ordem cronológica), nome do aluno, data e hora da publicação, além de espaço para comentários. O padrão das publicações foi textual. Nele foram registrados as últimas aulas do ano que contemplaram os projetos “Jogos Escolares” e “Caminhar”.

O blog da sala 13 (FIGURA 2) contou com uma postagem da turma sobre o projeto “Jogos Escolares” realizado nas aulas de Educação Física:



Figura 2 – Página inicial do blog da sala 13
 Fonte: <http://registros13ef.blogspot.com/>

Na postagem sobre os jogos houve quatro comentários de alunos e um comentário da professora com o intuito de reforçar a necessidade de participação dos alunos no blog. Os alunos dessa sala apresentaram certa dificuldade em abastecê-lo com os registros, porque não tiveram um acesso adequado à internet. A escola teve um problema no final de 2018 com a atualização do sistema e ficou com a internet mínima não sendo possível salvar nenhum dado novo. Apesar desta ocorrência os alunos conseguiram corresponder ao esperado. Essa turma em especial precisaria de mais tempo para o abastecimento do blog, talvez a

quantidade de aulas, duas por semana, foi pouco para que eles conseguissem desenvolver melhor os trabalhos.

Mesmo proporcionando a participação, não ocorreu interação de estudantes de outras turmas nesta página. Czerwinski e Cogo (2018, p.5) afirmam que “o fato dos estudantes não terem interagido com colegas de outras turmas ou de não compartilhar essa atividade nas suas redes sociais, demonstram a separação que existe entre o mundo da escola e o mundo da vida dos jovens”.

O blog da sala 14 (FIGURA 3) contou com seis postagens sobre o projeto “Jogos Escolares” realizado nas aulas de Educação Física:



Figura 3 – Página inicial do blog da sala 14
Fonte: <http://registros14ef.blogspot.com/>

Nas postagens existiram vinte e dois comentários de alunos, incluindo comentários de alunos de outras salas. A sala 14 foi a que apresentou mais envolvimento com o tema, além de conseguirem fazer os registros e os comentários. Foi uma turma que se destacou muito, pois as postagens e comentários foram bem escritas e elaboradas. Além de ser uma turma que teve uma maior participação nos projetos.

Foi possível perceber com as postagens que o blog contribuiu para a divulgação a apresentação dos trabalhos do projeto “Jogos Escolares”. Os alunos se envolveram de tal maneira que um ajudava o outro. Quando o tempo não era suficiente eles terminavam em casa. Nesse sentido, Valli e Cogo (2013, p.34) destacam que “no contexto dos blogs os comentários podem instigar a continuação do que já foi discutido em sala de aula, contribuindo para desenvolver ideias acerca do assunto e habilidades de leitura e escrita”.

Já o blog da sala 15 (FIGURA 4) contou com três postagens da turma sobre o projeto “Caminhar” realizado nas aulas de Educação Física:

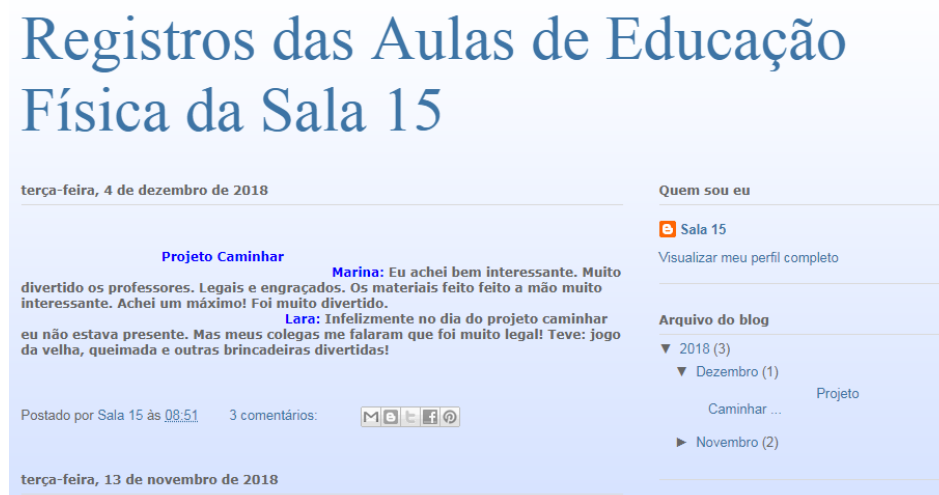


Figura 4 – Página inicial do blog da sala 15
Fonte: <http://registros15ef.blogspot.com/>

Nas postagens sobre o projeto houve três comentários de alunos da sala. A sala 15 conseguiu concluir os trabalhos e correspondeu às expectativas, todavia também apresentou algumas dificuldades em utilizar o blog, em digitar os registros e no manuseio de computadores. Foi possível perceber com as postagens que o blog contribuiu para a divulgação e apresentação dos trabalhos do projeto “Caminhar”.

O blog da sala 16 (FIGURA 5) contou com uma postagem da turma sobre o projeto “Jogos Escolares” realizado nas aulas de Educação Física.

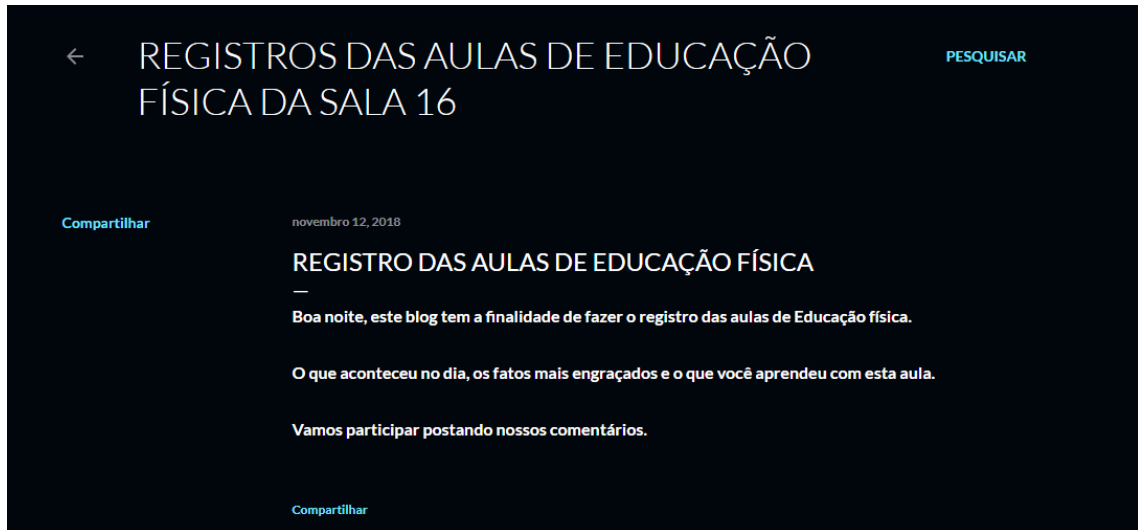


Figura 5 – Página inicial do blog da sala 16
Fonte: <http://registros16ef.blogspot.com/>

Nas postagens sobre os jogos existiram sete comentários de alunos da própria sala e de outras, além de comentários da professora. Os alunos se mostraram muito interessados na proposta de criação do blog, mas apresentaram certa dificuldade em abastecê-lo com os registros, porque não tiveram um acesso adequado à internet.

5.1 AVALIAÇÃO DO BLOG

No presente estudo observou-se que a receptividade dos alunos ao projeto de criação do blog foi positiva. Foi interessante perceber a interação dos estudantes em ajudar uns aos outros nas postagens do blog, em prestarem atenção durante as aulas e em observarem momentos importantes dos conteúdos. Ao mesmo tempo é importante observar como cada turma teve um desenvolvimento/aprendizagem diferente em cada momento.

Em um total de 120 alunos é possível verificar nas páginas do blog que cerca de 20 alunos realizaram postagens, mesmo a professora proporcionando a participação de todos no laboratório de informática. Este número menor se deve ao fato que sempre, em toda aula, um aluno era responsável por fazer o registro coletivo no blog representando toda a sala, pois o tempo da aula não permitia que cada um postasse um registro individual. Os outros alunos eram estimulados a fazerem comentários na postagem do registro da aula. É importante ressaltar que somente alguns alunos fizeram registros em casa, porque a proposta era que eles fizessem isso na escola durante as aulas de Educação Física.

Ao final do ano foi realizada uma avaliação oral das atividades com os alunos para que contassem os pontos positivos, as dificuldades encontradas e outras sugestões. Eles consideraram que foi uma ação positiva pois, permitiu que trabalhassem em conjunto e destacaram o problema de acesso à internet como fator que prejudicou os registros no blog. Este também foi um problema enfrentado na pesquisa desenvolvida por Czerwinski e Cogo (2018, p.4) que afirmam que nas escolas públicas “ainda existe uma carência de equipamentos de informática, além do acesso à internet não ser adequado, refletindo as dificuldades que existem nas instituições públicas de ensino no Brasil”.

É importante observar na avaliação o que de fato o estudante aprendeu e o que isso significa para a sua vida cotidiana e não só levar em consideração a nota do aluno como bem colocado pelos autores citados anteriormente. Quando a avaliação for feita através do blog, a partir do que o aluno realmente escreveu sobre a sua aprendizagem, será possível observar e verificar se de fato o que a professora ensina é importante para esse aluno, e se o aluno realmente assimilou o que se pretendia ensinar.

O blog é um instrumento importante pois, os registros sobre as aulas podem sempre ser atualizados e complementados de forma dinâmica o que não é possível com o “Caderno de Registros”. Valli e Congo (2013, p.34) trazem isso a tona quando alegam que “bons blogs de sala de aula tratam de elementos dinâmicos, sujeitos a mudanças e atualizações constantes”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito de criar um blog como trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Mídias na Educação foi utilizar uma ferramenta mais atrativa para registro das aulas de Educação Física pelos alunos promovendo a interação dos mesmos e tornando o processo mais prazeroso.

Foi possível perceber, através das postagens realizadas e das observações feitas em sala, que a maioria das turmas se engajou na proposta. O registro coletivo das aulas no blog permitiu parceria entre os alunos, a discussão em conjunto do que seria registrado nas aulas e posteriores comentários dos mesmos.

Os problemas técnicos enfrentados na escola como a manutenção de computadores e a queda de internet, afetaram a quantidade de registros feitos, mas não inviabilizaram a proposta. Alguns alunos não se envolveram tanto, por terem dificuldade com o manuseio do computador, poderia ter sido feita uma intervenção para garantir que esses participassem mais e conseguissem melhor resultado, o que ressalta a importância de incentivar nas escolas o uso dessas tecnologias para que

tornem acessíveis para todos. Um pequeno número de comentários poderia ter sido mais aprofundado como forma de completar o registro da aula feita.

Assim, foi possível avaliar que o processo contribuiu para a aprendizagem dos alunos mesmo não estando presente em todos os momentos de escrita. Cada aluno pôde se expressar de uma forma trazendo seu olhar individual para o coletivo. A proposta permitiu promover uma participação ativa e a criação de um espaço virtual de integração dos alunos, mesmo que alguns alunos no início pudessem encontrar alguma resistência.

As turmas participaram desse projeto piloto em 2018 e em 2019 esse sistema de registro poderá ser adotado para estimular os alunos a registrarem cotidianamente as suas atividades no formato de blog. Mas, para que isso ocorra de forma contínua, é preciso garantir o uso do laboratório de informática nas aulas de Educação Física, a manutenção dos computadores e o funcionamento da internet da escola. Além disso, pode ser proposto para a equipe gestora da escola que haja o envolvimento de professores de outras disciplinas no blog, para garantir uma atividade educativa transversal que permita a interdisciplinariedade entre as diversas áreas do conhecimento.

REFERÊNCIAS

BIANCHI, Paula; PIRES, Giovani De Lorenzi; VANZIN, Tarcísio. As Tecnologias de Informação e Comunicação na rede municipal de educação de Florianópolis: possibilidades para a educação (física). **Revista Linhas**, v.09, n.02, 2008.

BIANCHI, Paula; PIRES, Giovani De Lorenzi. Possibilidades para o ensino-aprendizagem com TICs na Educação Física escolar: uma experiência com blogs. **Cadernos de Formação RBCE**, v.1, n.2, 2010.

CZERWINSKI, Gabriela Petró Valli; COGO, Ana Luisa Petersen. Webquest e blog como estratégias educativas em saúde escolar. **Rev Gaúcha Enferm.** 2018;39:e2017-0054. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0054>.

DAVIS, Anne. **What are the possibilities for weblogs in education?** Disponível em: <http://anvil.gsu.edu/NECC2004/> Acesso: abril/2004.

FRANCO, Maria de Fátima. Blog Educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa. In: **Brazilian Symposium on Computers in Education (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação-SBIE)**. 2005. p.309-319.

GODOY, Arllida Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. São Paulo: **Revista de Administração de Empresas**, v.35, n.2, p.57-63, 1995.

GONÇALVES, Fabrício Guimarães. Blog – o que é? Como funciona? E por que “blogar”? **Radiol Bras**. 2011 Mai/Jun;44(3):VII–VIII

GUTIERREZ, Suzana de Souza. **Mapeando caminhos de autoria e autonomia: a inserção das tecnologias educacionais informatizadas no trabalho de educadores que cooperam em comunidades de pesquisadores**. 2004. 233f. Dissertação (mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Programa de Pós-Graduação em Educação.

MAINGINSKI, Fábio Edenei; RESENDE, Luis Maurício Martins; PENTEADO, Adriane de Lima. Utilização de webquests na forma de blog como ferramenta de aprendizagem na disciplina ciência dos materiais. Belo Horizonte: **Revista Ensaio**, v.14, n.2, p.109-119, 2012.

MANTOVANI, Ana Marqô. Blogs na Educação: construindo novos espaços de autoria na prática pedagógica. **Revista Prisma**, v.1, n.3, 2006.

MARCUSCHI, Luis Antônio. Gêneros Textuais Emergentes no contexto da tecnologia digital. IN: MARCUSCHI, Luis Antônio, XAVIER, Antônio Carlos.Org. **Hipertexto e Gêneros Digitais – Novas formas de construção de sentidos**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

OLIVEIRA, Maria. Marly. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2012.

SANTOS, Luciane Mulazani; MIARKA, Roger; SIPLE, Ivanete Zuchi. O Uso de Blogs como Tecnologia Educacional Narrativa para a Forma/Ação Inicial Docente. São Paulo: **Bolema**, v.28, n.49, p.926-949, 2014.

SILVA, Janssen Felipe; HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Teresa. **Práticas avaliativas e aprendizagem significativas em diferentes áreas do currículo**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

VALLI, Gabriela Petró; COGO, Ana Luísa Petersen. Blogs escolares sobre sexualidade: estudo exploratório documental. **Rev Gaúcha Enferm**. 2013;34(3):31-37.